



Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica

Iniciação em extensão como um caminho para o processo formativo do estudante do Ensino Médio Integrado do IF Baiano

Initiation in extension as a path for the formative process of the Integrated High School student at IF Baiano

Recebido: 24/05/2025 | **Revisado:** 28/06/2025 | **Aceito:** 22/07/2025 | **Publicado:** 30/07/2026

Ana Paula Marques de Figueredo
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9988-1636>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
E-mail: anaffig@hotmail.com

Cristiane Brito Machado
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2326-715X>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
E-mail: cristiane.brito@ifbaiano.edu.br

Marcelo Souza Oliveira
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0171-8896>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
E-mail: marcelo.oliveira@ifbaiano.edu.br

Como citar: FIGUEREDO, A. P. M; MACHADO, C. B; OLIVEIRA, M. S. Iniciação em extensão como um caminho para o processo formativo do estudante do Ensino Médio Integrado do IF Baiano. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 02, n. 26, p.1-21 18438 jul. 2026. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este artigo analisou os documentos institucionais a partir dos resultados de 11 projetos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Extensão (PIBIEX) Júnior (Edital nº 80/2021), sob a ótica da Formação Humana Integral (FHI) do estudante do ensino médio integrado (EMI) do IF Baiano. A pesquisa qualitativa e exploratória, utilizou-se do levantamento bibliográfico e documental, por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011), em conformidade com teóricos que debatem a EPT e a extensão. Apesar de não ser registrado explicitamente em documentos, inferiu-se subjetivamente que a participação no programa contribuiu para o processo formativo dos discentes. Concluiu-se, ser essencial criar um instrumento que registre claramente a FMI dos discentes, demonstrando os resultados no processo formativo destes.

Palavras-chave: EPT; ensino médio integrado; formação humana integral; PIBIEX.

Abstract

This article analyzed institutional documents based on the results of 11 projects from the Junior Institutional Initiation Scholarship Program (PIBIEX) (Notice No. 80/2021), from the perspective of Integral Human Formation (FHI) of integrated high school students (EMI) from IF Baiano. The qualitative and exploratory research used bibliographic and documentary research, through content analysis by Bardin (2011), in accordance with theorists who debate EPT and extension. Despite not being explicitly recorded in documents, it was subjectively inferred that participation in the program contributed to the students' formative process. It was concluded that it is essential to create an instrument that clearly records students' FMI, demonstrating the results in their training process.

Keywords: EPT; integrated secondary education; integral human formation; PIBIEX.

1 INTRODUÇÃO

Criado pela Lei nº 11.892/2008, o Instituto Federal Baiano (IF Baiano) tem como missão oferecer educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de excelência, articulando ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento humano, social e tecnológico (IF Baiano, 2021c).

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), integrada ao ensino médio, promove a formação humana integral (FHI), unindo trabalho, ciência e tecnologia (Ramos, 2014) e se apresenta como uma possibilidade de preparar o estudante para a formação profissional, qualificando-o para o trabalho e uma formação cidadã, preparando-o para viver em sociedade, promovendo a transformação social e profissional, a partir do desenvolvimento de todas as dimensões do indivíduo, incluindo intelectual, emocional, social, física, entre outras (IF Baiano, 2021c).

Para Frigotto (1987), a formação integrada deve priorizar saberes essenciais, enquanto Freire (1983) destaca a extensão como uma ação educativa libertadora, que transforma estudantes e a comunidade. A tríade ensino, pesquisa e extensão permite o protagonismo estudantil, formando o discente de forma crítica e autônoma para o mundo do trabalho.

Sob essa égide, a Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) do IF Baiano, por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão, desempenha um papel importante na formação humana integral e integrada do discente do nível médio. Síveres (2013) corrobora quando afirma que as experiências proporcionadas pela extensão agregam valor ao saber acadêmico, por meio de reflexões e experiências de âmbito ético e político, que permitem mudança de visão nos estudantes, envolvidos nos programas e projetos, que certamente contribuem para o amadurecimento de sua postura pessoal e profissional.

Consoante essa perspectiva, o IF Baiano pautado no seu compromisso social e institucional desenvolve o PIBIEX, incentivando a participação de discentes do curso superior (Modalidade Superior) e de cursos de nível médio integrado e/ou subsequente (Modalidade Júnior), visando contribuir para a formação pessoal, profissional e cidadã destes (IF Baiano, 2021a).

Nessa direção, os estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) do IF Baiano que praticam a extensão tendem a ter um processo formativo mais pleno e qualificado, uma vez que as ações extensionistas contemplam o diálogo entre a teoria e a prática, o inter-relacionamento do saber popular e do saber científico e a vivência com outros discentes, possibilitando-os experimentar a realidade, criar oportunidades de desenvolverem as suas potencialidades, despertando seus talentos e preparando-os para o mundo do trabalho, formando cidadãos para a vida em sociedade.

Dessa forma, o presente artigo, parte da dissertação em formato *multipaper*¹, analisou os documentos institucionais a partir dos resultados do PIBIEX na

1 O formato *Multipaper* “refere-se à apresentação de uma dissertação ou tese como uma coletânea de artigos publicáveis, acompanhados, ou não, de um capítulo introdutório e de considerações finais”. (Mutti e Klüber, 2018, p.3). Esse artigo compôs a dissertação intitulada: *O Programa Institucional de*

perspectiva da formação do estudante, com vistas a responder o problema de pesquisa da investigação: De quais maneiras o resultado do PIBIEX Júnior pode contribuir para o processo formativo do discente que participa do programa?

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, visando responder analiticamente e descritivamente questão específica relacionada à FHI dos discentes do EMI do IF Baiano, participantes do PIBIEX Júnior, o que possibilitou ter uma investigação mais aprofundada (Oliveira *et al*, 2020). Além disso, esse estudo tem natureza aplicada, pois a partir dos resultados apresentados foram propostos dois Produtos Educacionais², fase obrigatória do Mestrado Profissional do ProfEPT, com vistas a solucionar o problema de pesquisa, evidenciando assim a intenção dos pesquisadores na aplicabilidade prática desse estudo (Gil, 2008).

Considerando a subjetividade do objeto analisado, o estudo teve um caráter exploratório com a intenção de pesquisar as particularidades dos projetos do PIBIEX e os resultados em relação aos processos formativos dos discentes envolvidos e assim possibilitar a aproximação e o aprofundamento com a temática, por meio da análise documental e pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico (Gil, 2008). Dessa forma, a partir de suas relevantes contribuições, fizeram parte do arcabouço do referencial teórico para a elaboração desse artigo autores como: Arantes e Peres (2015), Ramos (2014), Freire (1983), Frigotto (1987), Gadotti (2004) Manacorda (2007) e Síveres (2013). Utilizou-se, ainda, a análise de conteúdo de Bardin (2011), para o tratamento dos dados da pesquisa, por meio da técnica de coleta de dados.

É importante destacar que para dar início à análise dos projetos de extensão (documentos e relatórios) e realização da pesquisa científica no âmbito do IF Baiano, os pesquisadores encaminharam a Solicitação nº 01/2023, para acesso ao Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e aos projetos de extensão e também o Termo de Ciência e Responsabilidade para realização de pesquisa científica no IF Baiano, com vistas a garantir o sigilo e a confidencialidade da identidade dos documentos, anonimização dos dados e o acesso às informações exclusivamente aos membros da equipe de pesquisa. Vale ressaltar que a pesquisadora/mestranda é também servidora do IF Baiano, lotada na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), e exerce as suas atividades desde 2018 na Coordenação Geral de Programas e Projetos de Extensão (CGPPE).

Inicialmente, a proposta da pesquisa era analisar os relatórios de resultados dos projetos de extensão, no status “concluído”, referentes ao período de 2019 a 2021, extraídos do SUAP – sistema utilizado para a submissão e registro da execução desses projetos. No entanto, considerando as limitações encontradas no acesso e na qualidade dos dados desse período, os pesquisadores optaram por concentrar a análise nos projetos concluídos vinculados ao Edital PIBIEX Júnior nº 80/2021 (IF Baiano, 2021a).

Bolsas de Iniciação em Extensão do IF Baiano: resultados no processo formativo dos discentes do Ensino Médio Integrado, disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/870774>.

2 Guia Orientador do Relatório Final do Discente Extensionista, disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/870776> e Relatório Final do Discente Extensionista, disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/870788>.

Em 31 de janeiro de 2024, data de corte para extração dos dados, dos 32 projetos aprovados por esse edital, 14 estavam registrados como “concluídos” no SUAP – condição necessária para a análise dos registros e relatórios. Destes, 11 projetos foram incluídos na pesquisa por terem discentes bolsistas do EMI. Os 3 projetos restantes foram excluídos, pois envolviam discentes do Ensino Médio Subsequente, que não se enquadravam nos critérios do estudo. As análises abrangeram projetos de 6 das 14 unidades do IF Baiano, distribuídos da seguinte forma: Bom Jesus da Lapa (2 projetos), Itaberaba (1), Santa Inês (1), Serrinha (1), Valença (1) e Xique-Xique (5).

Com o intuito de garantir o sigilo dos dados dos projetos, estes foram codificados com a letra “P” de projeto e o número sequencial de 1 a 11 (P1 ao P11) (IF Baiano, 2024c), como também em alguns casos foi preciso substituir dados preservando o anonimato destes. Para desvelar situações inerentes à temática, foram analisados registros, documentos e relatórios desses projetos, na sua integralidade e em todas as etapas, desde a submissão até a participação do discente no IV Seminário de Extensão, Inovação e Cultura (SEIC), evento científico no qual foram apresentados os trabalhos referentes aos resultados do projeto.

Além disso, foram analisados os documentos institucionais: Regulamento de Bolsa de Iniciação do Instituto Federal Baiano (Resolução nº 20, 18/06/2013 - IF Baiano, 2013); o Projeto Pedagógico Político Institucional do IF Baiano (PPPI de 2014); o Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano (Resolução nº 46, de 29/07/2019 - IF Baiano, 2019); o Estatuto do IF Baiano (Resolução nº 113, de 22/02/2021 - IF Baiano, 2021b); o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano (PDI 2021 – 2025 - Resolução nº 117, de 23/02/2021 - IF Baiano, 2021c); e do Edital PIBIEX nº 80/2021 - Modalidade Júnior - IF Baiano, 2021a).

Os projetos analisados evidenciaram a participação ativa dos estudantes, destacando produções científicas, materiais gerados e participação em eventos científicos. Os resultados mostraram que o PIBIEX contribui para a formação integral, aliando teoria e prática, estimulando talentos e desenvolvendo as potencialidades dos discentes, em sintonia com os princípios da politecnia e do trabalho como base educativa (Frigotto, 1987; IF Baiano, 2021a). Portanto, a extensão desempenha um papel essencial na qualificação acadêmica e profissional dos estudantes do EMI, promovendo um processo formativo pleno e conectado às demandas sociais e ao desenvolvimento científico.

2 O PIBIEX COMO CAMINHO PARA O PROCESSO FORMATIVO DO ESTUDANTE

De acordo com os princípios institucionais previstos no Estatuto do IF Baiano, a extensão é compreendida como uma atividade finalística, devendo estar integrada ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do Instituto. Além disso, o IF Baiano tem como finalidade “ofertar a extensão, para estimular o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica dos seus estudantes” (IF Baiano, 2021b). Nesse sentido, os objetivos institucionais do IF Baiano e as diretrizes da EPT destacam que a extensão deve “estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e

tecnológicas, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais” (IF Baiano, 2021b).

Além disso, nos objetivos da extensão, art. 9º da Resolução nº 46/2019, o IF Baiano deve reafirmar a extensão como indispensável no processo formativo do estudante e “estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da instituição e da sociedade” (IF Baiano, 2019).

Ainda sob a perspectiva dos documentos institucionais, fazem parte das diretrizes da extensão, associadas ao processo formativo do discente, a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino; inter/transdisciplinaridade; promoção da cidadania e responsabilidade socioambiental; desenvolvimento local, regional e territorial; difusão de conhecimentos, capacitação técnica, operativa e instrumental; assessoria técnica e extensão rural e arte, cultura e desporto na construção da identidade regional (IF Baiano, 2019).

Quando se fala na promoção da cidadania e responsabilidade socioambiental, por meio de ações e projetos de extensão que atuem em diversas dimensões (social, cultural, política, desportiva, ambiental e econômica), compreende-se que essa diretriz é fundamental para desenvolver indivíduos conscientes e engajados com as questões sociais e ambientais, promovendo uma atitude crítica e reflexiva frente às injustiças e desigualdades. Isso os torna sujeitos ativos na busca por uma sociedade mais justa e equitativa (IF Baiano, 2019).

Considerando o que preconiza a EPT e a importância da extensão para o educando e o seu aprendizado, o IF Baiano deverá “[...]desenvolver programas e projetos de extensão, de produção cultural e de divulgação científica e tecnológica, em todas as áreas do conhecimento [...]” (IF Baiano, 2021b), visando a democratização do ensino e o desenvolvimento social e tecnológico focados nas demandas da população e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desta (CONIF, 2013).

No âmbito do IF Baiano, a Resolução nº 46/2019 (IF Baiano, 2019), regulamento das atividades de extensão do IF Baiano, apresenta os principais conceitos e diretrizes da extensão, além das modalidades de ações de extensão (Projeto; Programa; Eventos; e Cursos), assim como, os objetivos da extensão, a estrutura organização da Pró-Reitoria de Extensão e das competências, informações sobre o apoio institucional, logístico e financeiro e de certificações.

Além desse documento, consta a Resolução nº 20/2013 (IF Baiano, 2013) que regulamenta o Programa de Bolsas de Iniciação Científica do IF Baiano referente à Bolsa de Iniciação à Pesquisa e à Extensão, tanto para os discentes de nível médio como de graduação, além de Bolsas de Iniciação Tecnológica para inventos e criações. Esse documento apresenta como objetivo geral:

estimular os estudantes do ensino Médio, Técnico e Tecnológico e Superior a participar de atividades científicas, através do desenvolvimento de projetos de iniciação científica em pesquisa e

extensão, utilizando-se da infraestrutura disponível do Instituto, contribuindo, assim, para o aprimoramento dos pesquisadores, extensionistas e para a formação cultural e científica dos estudantes (IF Baiano, 2013).

Ambos os documentos são os balizadores das ações extensionistas no IF Baiano. Todavia, é importante ressaltar que a Resolução nº 20/2013 utiliza a expressão “Bolsas de Iniciação Científica” para tratar tanto a Pesquisa quanto a Extensão. Muito embora esse não seja o objetivo dessa pesquisa e, por isso, não será uma temática aprofundada, é válido destacar que no decorrer desse estudo foram identificadas contradições quanto ao uso da expressão “Iniciação Científica” para tratar da pesquisa e da “Iniciação em Extensão, para abordar a extensão. Tal situação mostrou-se presente a partir da busca por teóricos que versassem sobre Bolsa de Iniciação Científica na perspectiva da extensão. Artigos, dissertações e teses pesquisadas demonstraram que a expressão “Iniciação Científica” é utilizada na perspectiva da pesquisa.

Outro ponto relevante, é que em 2014 a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) emitiu a Portaria nº 58, de 21 de novembro de 2014 (SETEC, 2014), revogada pela Portaria nº 512, 13 de junho de 2022 (SETEC, 2022), regulamentando a concessão de bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Nesse documento, observou-se que a Extensão não é mencionada no seu preâmbulo, o que se depreende ser um equívoco, cuja percepção é de que a extensão não é compreendida como atividade finalística e ainda pouco valorizada na Rede Federal de Ensino. Apesar disso, o texto desse dispositivo aborda também sobre as diretrizes e apresenta critérios e informações basilares necessários para orientar as instituições a estabelecerem seus próprios regulamentos ou normativas, inclusive no que tange à iniciação em extensão.

Ao observar os referidos documentos, infere-se que tanto a Rede Federal de Ensino, quanto a Instituição tendem a não priorizar a extensão em relação à pesquisa, fato este que chama a atenção para uma reflexão e para que pesquisas futuras abordem essa temática. Outro ponto que enseja especial atenção por parte do IF Baiano é quanto à observância e atendimento ao que dispõe o texto normativo da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), haja vista que a Resolução nº 20/2013 encontra-se desatualizada em alguns aspectos.

Segundo Arantes e Peres (2015, p.39), os “Programas de Iniciação Científica do Ensino Médio (IC/EM) são configurados como política pública educacional, institucionalizada e financiada principalmente pelo Estado, integrando as políticas públicas de educação científica e inclusão social das juventudes”.

Apesar da indisponibilidade de materiais específicos sobre a iniciação científica em extensão, é inegável que as bolsas de iniciação em extensão configuram-se como uma importante política pública educacional. Além de representarem um incentivo financeiro que pode evitar que o estudante precise buscar empregos para custear suas despesas básicas, essas bolsas também promovem benefícios acadêmicos. Estas possibilitam maior dedicação aos estudos, oferecem oportunidades de

aprendizado experiencial, desenvolvem habilidades práticas, estimulam a criatividade, a curiosidade intelectual e contribuem para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos discentes.

A ausência de bolsas poderia contribuir para distanciar o discente do seu processo formativo, haja vista que, mesmo não sendo a função da bolsa de extensão, esta auxilia os estudantes em situação de vulnerabilidade. Logo, se apresenta como uma possibilidade de mantê-los na instituição, evitando a evasão, e aproximá-los da FHI.

A convivência dos discentes com outros estudantes, servidores e comunidade, nas práticas extensionistas, é essencial para o seu processo de aprendizagem e troca de experiências. Portanto, considera-se muito importante que haja um investimento maior destinado para as políticas de extensão no âmbito da Instituição, o que certamente proporcionaria a participação de muito mais discentes nos programas de bolsa do IF Baiano, contribuindo, assim, para o processo formativo destes.

Segundo o Edital nº 80/2021, constituem objetivos do PIBEX:

- 1.3.1 contribuir para a formação educacional, profissional e cidadã, proporcionada pelas experiências dos discentes realizadas junto à comunidade interna e externa;
- 1.3.2 incentivar a participação de discentes em projetos de extensão desenvolvidos por extensionistas do IF Baiano;
- 1.3.3 promover o envolvimento de discentes e servidores em atividades de extensão, favorecendo a integração entre as unidades do IF Baiano e a sociedade;
- 1.3.4 oportunizar maior democratização do saber, fortalecendo a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 1.3.5 contribuir para o processo de fortalecimento social e cultural dos territórios de identidade, contemplando os arranjos produtivos relacionados ao perfil de cada unidade do IF Baiano (IF Baiano, 2021a).

De acordo com o item 1.3.1, o PIBEX deve “contribuir para a formação educacional, profissional e cidadã, proporcionada pelas experiências dos discentes realizadas junto à comunidade interna e externa” (IF Baiano, 2021a). Ora, essa formação que se deseja nada mais é do que a FHI, atendendo às dimensões estruturantes da vida como trabalho, ciência, cultura e tecnologia (Ramos, 2014), na qual ocorre o desenvolvimento pleno da pessoa.

Ao analisar o objetivo do item 1.3.5., observa-se uma correlação com o processo formativo do discente, na medida em que a participação em projetos de extensão relacionados aos arranjos produtivos locais, pode proporcionar a estes uma aprendizagem significativa, conhecer a realidade, valorizando o que tem, possibilitando aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo o senso crítico, a autonomia e valores relacionados à cidadania, além

de habilidades técnicas, empreendedoras, inovadoras e socioemocionais essenciais para sua formação integral.

Para Freire (1983), o mundo humano é um mundo de comunicação, portanto, o diálogo é essencial. Nesse sentido, a extensão se constitui como um processo dialógico e de troca de saberes. A integração com a comunidade proporciona aos discentes compreenderem as demandas e potencialidades de suas regiões, desenvolvendo uma consciência crítica sobre as questões sociais, culturais e econômicas locais.

Portanto, os estudantes participantes de projetos de extensão do PIBIEX deverão ter a oportunidade de aprender sobre as tradições, práticas culturais e saberes locais, valorizando e respeitando a identidade da comunidade e assim contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável de suas regiões, tornando-se cidadãos ativos, conscientes, responsáveis, comprometidos e agentes de transformação, corroborando com o pensamento Freiriano (1983) quando diz que:

o homem, como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz constantemente o seu saber. E é por isto que todo saber novo se gera num saber que passou a ser velho, o qual, anteriormente, gerando-se num outro saber que também se tornara velho, se havia instalado como saber novo (Freire, 1983).

Diante do exposto, a Figura 1 representa de forma sistêmica e integrada o processo formativo do discente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com ênfase no Ensino Médio (NM) e na atuação em projetos de extensão, especialmente no âmbito do PIBIEX Júnior, representando o que se espera do processo formativo dos discentes do IF Baiano que participam desse programa.

Figura 1: O PIBIEX Júnior e o processo formativo dos discentes



Elaboração: autoria própria, 2024.

Nesse sentido, a análise dos resultados dos projetos do PIBIEX/2021 permitiu identificar, como esse processo ocorre na prática. Para tanto, foram considerados o

que preconiza a EPTNM, a Extensão Tecnológica e o próprio PIBIEX, com ênfase no processo formativo dos discentes e na FHI desses estudantes.

De forma a subsidiar a análise dos projetos, registros e documentos, foi utilizada a Figura 2, na qual consta um resumo dos principais pontos observados durante a pesquisa que versam sobre EPT, EPTNM, Extensão e o PIBIEX, na perspectiva da FHI.

Figura 2: EPT x EPTNM x Extensão/PIBIEX



Elaboração: autoria própria, 2024; Fonte: Bases da EPT e documentos institucionais.

Ao comparar as informações contidas na Figura 2, observa-se que existem alguns termos semelhantes, em outros casos os termos são idênticos e, também, surgem novos termos. Por exemplo, a “produção de desenvolvimento e difusão de conhecimento científico e tecnológico” aparece na EPT como “ampliação de conhecimentos científicos e tecnológicos”, mas não se apresenta na EPTNM. O protagonismo estudantil, ponto relevante na formação do estudante, aparece somente nos termos estudados diretamente na EPTNM, sem menção direta na EPT e na Extensão/PIBIEX.

Quando se analisa os objetivos do PIBIEX, presentes no edital 80/2021, estes mencionam a formação pessoal, profissional e cidadã (IF Baiano, 2021a). Contudo, na Figura 2, nas informações sobre EPT, EPTNM e Extensão, esse termo não é apresentado dessa forma. Apesar disso, é possível perceber uma dialogicidade com os termos “formação integral e integrada, formação intelectual, tecnológica e cultural” que constam na EPT e, de forma similar, na abordagem da EPTNM, “FHI e *omnilateral* e a formação geral e técnica”.

Vale ressaltar que todas as etapas do projeto, desde a execução, passando pelo monitoramento, finalização, emissão de parecer, análise da prestação de contas

e validação com o parecer de monitor, até a certificação dos membros da equipe são importantes, pois os resultados previstos nos relatórios são obtidos a partir dos dados registrados pela Coordenação do Projeto. Todavia, considerando a ferramenta SUAP, as que compreendem a execução, monitoramento e finalização do projeto precisam ter registros coerentes, detalhados e documentos que subsidiem as informações do projeto e, conseqüentemente, estejam presentes nos relatórios, especialmente, quanto às atividades desenvolvidas pelos discentes, de maneira que permitam uma análise mais efetiva quanto ao processo formativo destes.

Os relatórios são frutos das informações inseridas no projeto e podem ser extraídos dos resultados parciais ou finais. Nesse estudo, utilizamos os relatórios finais, haja vista que o interesse foi de compreender, com base nos resultados apresentados, as contribuições do PIBEX no processo formativo do discente. Nesse sentido, para as análises, tomou-se por base as informações contidas nos seguintes relatórios extraídos do SUAP: Relatório (R), Relatório Final (RF); Relatório de Prestação de Contas (RPC); do Relatório de Lições Aprendidas (RLP); e dos documentos diversos, materiais, produtos gerados e anais (relatos de experiências dos projetos apresentados no SEIC).

É importante ressaltar que ao iniciar a análise dos relatórios (R; RF e RPC) foi identificado que estes não continham todas as informações inerentes aos projetos concluídos para análise da pesquisa. Nesse sentido, foi preciso extrair o RLP de forma complementar aos RF e R. Outro fator a registrar, é que os RPCs apresentam apenas informações financeiras, portanto não foram analisados, haja vista que não contribuiriam para o objetivo dessa pesquisa.

Além disso, foram extraídos dados de forma complementar por meio de planilhas geradas pelo sistema e a análise dos projetos no próprio SUAP, para observar os registros e documentos de forma minuciosa, visando subsidiar as análises. Portanto, diante do exposto, é notório que no RF foi insuficiente, pois não constavam informações relevantes sobre a Disseminação dos Resultados e as Lições Aprendidas, dados inicialmente pensados para a análise.

2.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Ao analisar o projeto P1, foi observado, de acordo com o relato da Coordenação do Projeto, que os **“estudantes do 3º ano do curso técnico em informática integrado ao ensino médio buscaram, com este projeto, criar espaços de diálogo e condições para a inclusão digital de estudantes de escolas públicas dos anos finais do ensino fundamental”** (IF Baiano, 2021d). O projeto demonstra, ainda que de forma subjetiva, uma intenção no processo de interação com a comunidade externa, uma preocupação em promover o diálogo com vistas a compreender a necessidade da demanda a ser atendida pela proposta, corroborando com um dos objetivos do PIBEX que é “promover o envolvimento de discentes e servidores em atividades de extensão, favorecendo a integração entre as unidades do IF Baiano e a sociedade” (IF Baiano, 2021a).

Segundo Freire (1983) para que haja a extensão / comunicação é preciso que ocorra o inter-relacionamento do saber acadêmico com o saber popular. Esse momento propicia a troca de saberes entre os discentes e a comunidade. De acordo com os registros realizados, não foi identificado como e se ocorreu a participação da comunidade no que tange a essa troca de conhecimentos. A metodologia realizada foi a elaboração de oficinas. Em tese, a comunidade atendida teve acesso aos conhecimentos básicos de informático.

Nessa direção, é importante destacar que para haver a contribuição com o processo de aprendizagem do estudante, este deve ter a oportunidade de aprender sobre tradições, práticas culturais e saberes locais, valorizando e respeitando a identidade da comunidade.

Observa-se que nesse projeto houve uma preocupação em disseminar / transmitir conhecimentos, o que em tese não coaduna com o pensamento Freiriano. Para esse autor, a extensão não deve ser um mero depositar de conhecimento (Freire, 1983). Nesse sentido, é muito importante destacar que o processo formativo dos discentes deve permear também pela troca de saberes junto à comunidade, momento em que estes têm a oportunidade de vivenciar experiências para além dos muros da escola e a partir dos desafios reais apresentados nessas ações, estimular a autonomia e a tomada de decisões. Esse processo, contribui para que o discente desenvolva habilidades diversas.

Além disso, considerando as bases teóricas da EPT e da Extensão, observou-se uma preocupação em articular a teoria aprendida em sala de aula com a prática oportunizada por meio da proposta e atividades e produtos gerados pelo projeto, conforme trechos destacados, todavia não foi possível identificar como correu esse aprendizado.

P1: *estimulou o **desenvolvimento de habilidades na área da informática**, inserindo os participantes em práticas de letramentos em contextos digitais, com foco em seus significados sociais* (IF Baiano, 2021d, grifo nosso).

Outro fator relevante é que o foco temático em “tecnologia da informação” demonstrou uma correlação entre o curso e o projeto, possibilitando a aplicação da teoria à prática. Todavia, ficou evidenciado, conforme destaque, que o conhecimento prático adquirido se restringiu à área de informática, ou seja, foi observado, a partir deste relato, que não houve um diálogo com outras áreas de conhecimento, tendo em vista que os registros apresentados demonstram atividades diretamente ligadas à área de informática, conforme relato:

P1: *exercer a **prática do conhecimento teórico adquirido nas diversas áreas da informática*** (IF Baiano, 2021d, grifo nosso).

Para Gadotti (2004, p.2), “a interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas”, coadunando com inter/transdisciplinaridade uma das diretrizes da extensão que diz que se deve:

priorizar um modelo que integre diversas áreas do conhecimento e diversos níveis de ensino, cumprindo o compromisso institucional de atender a comunidade local/regional, com vistas a seu desenvolvimento econômico-social, artístico e cultural (IF Baiano, 2019).

Nesse sentido, compreende-se que é preciso conectar as diversas áreas de conhecimento para viabilizar o contato com outras temáticas. De acordo com os teóricos aqui estudados, a interdisciplinaridade é uma característica fundamental da EPT, pois permite uma abordagem mais holística e integrada visando preparar os estudantes para o mundo do trabalho e para a cidadania ativa.

Quando se observa o P2, apesar de ser discente do curso Técnico em Agricultura, e o projeto ser relativo à educação financeira, este não identifica de forma clara em qual perspectiva foi trabalhada essa questão, portanto não foi possível aferir se esse ponto apresenta uma formação integral no processo formativo do discente.

P2: a bolsista envolvida no projeto teve um excelente desempenho nas atividades a ela designadas, tendo acesso a conteúdos sobre educação financeira (por meio de filmes, cursos e livros), sendo assim uma agente disseminadora desse tema não somente na instituição de ensino que estuda, mas em sua família e na comunidade em que reside (IF Baiano, 2021d, grifo nosso).

P2: para os participantes do minicurso/oficina foi possível transmitir uma breve explicação sobre uso do dinheiro de forma prática visando benefícios não somente individual, mas coletivo (IF Baiano, 2021d, grifo nosso).

Ao analisar o P3, observa-se uma correlação com a interdisciplinaridade, quando ocorre a participação de estudante do Curso Técnico de Alimentos em atividade, cujo tema “incentivo à leitura”. A discente do EMI pôde vivenciar o aprendizado por meio de práticas de leitura, incentivando a formação de novos leitores. O contato com a leitura propicia resultados positivos na FHI, quando possibilita o aperfeiçoamento do senso crítico e estimula a criatividade e o poder de argumentação desses discentes. Além de se apresentar como uma possibilidade de aprofundar e agregar novos conhecimentos, interpretação do mundo e da realidade do contexto que vive, coadunando com o previsto na Figura 2.

P3: atividades desenvolvidas fomentaram o incentivo à leitura, proporcionou tanto aos membros do projeto quanto as crianças momentos de troca, fruição, encantamento.

*promoção de ações que **estimulam a autonomia, a criatividade.***

*trabalhos com **a sensibilidade, a criticidade, estimulando o imaginário e a criação/recriação e o fomento ao gosto pela leitura** (IF Baiano, 2021d, grifo nosso).*

O projeto P3 e o projeto P5 tem uma correlação com os seus propósitos. E a interdisciplinaridade também está presente nesse projeto, proporcionando ao bolsista do Técnico em Agroecologia vivenciar experiências com outra área de conhecimento que está diretamente ligada ao seu processo formativo. Está presente uma articulação da teoria com a prática, importante para oportunizar ao discente outra vivência, agregando novos conhecimentos, conforme preconizam a EPT e a extensão (Figura 2).

*P5: Foram realizadas 12 (doze) **oficinas pedagógicas que ajudaram a promover a formação leitora e o desenvolvimento de competências socioemocionais por alunos do Ensino Médio, notadamente alunos com deficiência intelectual.***

*Possibilitou-se aos estudantes do Ensino Médio que **apresentavam dificuldade de aprendizagem em leitura o aperfeiçoamento de suas formações em leitura;***

Buscou-se formar leitores aptos a mobilizar saberes para resolverem problemas apresentados, por meio de textos, na vida cotidiana.

A bolsista aprendeu a organizar o tempo para, além de estudar e dar conta das atividades escolares, realizar parceria com a bolsista de pesquisa, a fim de elaborar as oficinas e desenvolvê-las com os alunos participantes do projeto (IF Baiano, 2021d, grifo nosso).

Para além disso, possibilitou o aperfeiçoamento da leitura aos estudantes do EMI, que apresentaram dificuldades nesse aprendizado. Um dos grandes pontos da formação integral é a leitura que possibilita ao estudante o desenvolvimento cognitivo, aprimoramento da linguagem desenvolvendo a compreensão das diversas realidades sociais, fomentando uma postura crítica e ética perante os desafios da sociedade.

Por outro lado, a leitura incentiva a participação em debates e discussões, aprimorando as habilidades de argumentação e escuta ativa, além de fortalecer a capacidade de resolver problemas complexos e tomar decisões, ou seja, promove a formação pessoal, profissional e cidadã prevista dentre os objetivos do PIBIX.

Nessa direção, ambos os projetos trabalharam a interdisciplinaridade, o que significa um resultado muito positivo do ponto de vista da formação integral, corroborando com Manacorda (2007, p.87) quando diz que “na formação unificada,

teoria e prática caminham juntas, possibilitando a todos indistintamente a manifestação das suas potencialidades e habilidades, não limitando ou separando o trabalho manual do intelectual”. Logo, por meio de projetos como estes é possível proporcionar ao educando uma formação *omnilateral*.

No relato a seguir, extraído do P4, cujo foco tecnológico são “pessoas com deficiências e incapacidades e necessidades especiais” observa-se uma preocupação em atender às diretrizes da extensão como a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, aliando o conhecimento do curso a uma demanda social, visando a inclusão de estudantes surdos que querem ingressar em um curso do IF Baiano, para agregar novos conhecimentos (interdisciplinaridade). Além da promoção da cidadania, com vistas ao combate à exclusão desses estudantes, por meio da elaboração de um glossário técnico.

P4: A execução deste projeto de extensão *contribuiu, sem dúvidas, a minimização de uma problemática de modo que estudantes surdos que desejem atuar na área de Zootecnia alcance o êxito em seus estudos ou produções.*

Orientação/capacitação da compreensão do processo de criação de sinais-termo para as terminologias científicas de áreas específicas do conhecimento, no caso Zootecnia (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

Nesse projeto, a Coordenação incluiu o relato do discente, um dos poucos analisados que apresentou o “olhar e a voz” do estudante sobre a sua experiência extensionista, foi possível observar que o projeto contribuiu para o seu processo de aprendizagem acadêmico e pessoal e de novos conhecimentos. O discente diz também sobre passar a compreender as dificuldades que os estudantes surdos vivenciam com a falta de material de estudo. Percebe-se que o bolsista, desenvolveu um olhar mais humanizado e empático para situações como estas, quando disse:

P4: *Os aprendizados que tive durante a participação do projeto de extensão, criação do glossário técnico em lp e língua portuguesa... eu não conhecia nem o básico da língua brasileira de sinais, assim que vi o projeto me interessei, por que sempre tive vontade de conhecer um pouco!! Posso dizer com toda convicção que participar desse projeto contribuiu muito para a minha vida acadêmica, pois aprendi inúmeras coisas, sem falar que desmistificou várias coisas em minha cabeça, pois eu achava que era de uma forma e não era. foi uma coisa inovadora para mim, porque **pude contribuir para a inclusão dos surdos na vida acadêmica... Através das pesquisas realizadas para o projeto eu pude imaginar algumas das grandes dificuldades que eles enfrentam, um exemplo são os poucos materiais de apoio. **o projeto contribuiu muito para a minha vida pessoal também, eu passei a ter um olhar diferente sobre "essas situações". Sem dúvidas foi um projeto muito enriquecedor que*****

trouxe inúmeras contribuições aprendizados que eu irei guardar e me lembrar sempre!! (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

O discente aprendeu sobre a disciplina do curso, sobre o curso e a respeitar as diferenças, a inclusão na sociedade, a transformação social, a valorização do protagonismo presentes na Figura 2, construindo o seu próprio conhecimento, o que coaduna com a FHI. O projeto em si não apresentou como ocorreu o aprendizado e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, contudo subjetivamente e pelo relato do estudante, identificou-se que a experiência proporcionou um novo olhar para as questões sociais e de inclusão, quando diz:

P4: Os resultados desse projeto servem para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ao possibilitar que as fontes aqui geradas subsidiem novos projetos, bem como os componentes ministrados pelos coordenadores. Posso afirmar que o aprimoramento de meus conhecimentos até o presente momento foi constante desde as mais simples etapas desenvolvidas, como a conceituação dos termos técnicos que contribuiu para que eu me lembrasse e compreendesse melhor os assuntos estudados durante o curso técnico em Agropecuária, até a participação dos eventos que veio a calhar também para o meu desenvolvimento pessoal, melhorando a minha disciplina e organização (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

Na análise do P6, verificou-se que se trata de uma ação de extensão muito importante, primeiro no que tange às diretrizes e objetivos da extensão e do PIBIEX e segundo quanto à oportunidade de aprendizado que pode ter sido proporcionada aos discentes envolvidos nas ações, considerando que ocorreu o contato com a comunidade e a troca de saberes, a produção de cartilhas com objetivo de sistematizar e disseminar as práticas agroecológicas desenvolvidas pelos agricultores. Todavia, os resultados informados não apresentam como pode ter ocorrido o processo formativo do estudante.

P6: Foi produzida uma cartilha que apresenta receitas agroecológicas no cultivo de hortaliças aplicadas na [...]–, descritas pelos técnicos Servidor(a) A e Servidor(a) B, com a contribuição das agricultoras que participaram do projeto.

Aprendemos um pouco mais trabalho produtivo e reprodutivo realizado pelas mulheres nos sistemas agroalimentares, pela sua relevância para a segurança alimentar e nutricional das famílias e comunidades e para o desenvolvimento da agroecologia.

No decorrer do projeto aprendemos mais sobre a importância da agroecologia para a vida das mulheres e os processos de produção e práticas agrícolas utilizados no manejo de solo, tratamentos culturais, prevenção de pragas e doenças e outros, capazes de

proporcionar segurança alimentar e nutricional, preservação ambiental, permanência das famílias no campo através da geração de renda e fortalecimento da autonomia das mulheres envolvidas.”

Tal aprendizado resultou na construção de uma cartilha com o objetivo sistematizar e disseminar as práticas agroecológicas desenvolvidas entre as próprias as próprias agricultoras entrevistadas[...] (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

No projeto P7, também houve o relato do discente. Apesar disso, não se observou no relatório e no projeto, de forma clara como esta ação, propiciou esse aprendizado, mesmo culminando na construção de cartilha e cartazes, como se deu a participação deste(a) na elaboração desses materiais e a sua interação com a comunidade interessada.

P7: [...]eu aprendi a olhar para as serpentes como animais iguais a qualquer outro, que são importantes para o funcionamento do nosso ecossistema e adaptadas a sobreviver nele. Aprendi também que educação ambiental e acesso à informação é o primeiro passo para desenvolver uma boa relação entre o homem e a natureza (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

Nesse relato, observa-se que o projeto se configura como um espaço para produção e difusão do conhecimento e compreensão do mundo.

Ao analisar o relato do P8, observa-se um direcionamento para a discussão da formação intelectual, tecnológica e cultural (Figura 2), considerando o ser humano de maneira ampla e completa. Há uma valorização não apenas o conteúdo, mas também a atenção ao cuidado com o corpo, reconhecendo essa prática como uma forma de valorizar a integridade física.

P8: Este trabalho obteve resultados relevantes para seus participantes e equipe de trabalho, e mesmo diante de todas as dificuldades foi possível alcançar benefícios não só em termos quantitativos de participantes, como também qualitativos, no que se refere aos relatos e depoimentos dos mesmos ((IF Baiano, 2021d, grifo nosso).

Além disso, o projeto se expandiu para locais onde não havíamos planejado atuar [...] [...] o que promoveu benefícios aos seus usuários. Por fim, concluímos que o projeto foi muito importante para a cidade e para o Campus, tendo em vista que é a única prática corporal terapêutica disponível na cidade de forma gratuita, que visa a qualidade de vida dos moradores locais (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

Ademais, contempla a disseminação do conhecimento, conforme previsto no PIBIEX (Figura 2), uma vez que ações dessa natureza, que envolvem a interação com a comunidade, contribuem para a ampliação dos saberes. Em outras palavras, a troca de conhecimentos é evidenciada.

P9: *Foi possível com o projeto, distribuir manivas sementes aos agricultores familiares de diversos municípios [...] ,[...]capacitar agricultores familiares na produção agroecológica de mandioca, montar experimento comparando variedades tradicionais com melhoradas, e capacitar discentes na área de extensão rural* (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

P10:[...] *A partir dos dados sistematizados, os resultados foram divulgados em congresso do IF Baiano e será publicado artigo científico em revista da área* (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

P11: *De forma geral, o projeto foi muito importante para a formação da bolsista e voluntários e contribuiu para as aulas de diversas disciplinas* (IF Baiano, 2021d, grifos nossos).

Em relação aos projetos P8, P9, P10 e P11, de forma geral, estes não apresentam de maneira clara e objetiva como os discentes participaram das atividades propostas nem como essas atividades contribuíram para sua FHI. Embora as atividades descritas, como contato com comunidades agrícolas, troca de saberes, aplicação prática da teoria e elaboração de cartilhas, possam ter potencialmente contribuído para o processo formativo dos estudantes, tais contribuições foram abordadas de forma muito subjetiva nos relatos. Essa ausência de detalhamento dificulta a avaliação do impacto real dessas ações no desenvolvimento dos discentes.

As análises realizadas nos projetos indicaram que a aba "Resultados Alcançados" dos Relatórios Finais foca em apresentar resultados relacionados aos objetivos propostos, incluindo informações sobre as comunidades atendidas. Contudo, esses relatos não abordam os resultados de forma aprofundada, especialmente no que diz respeito aos objetivos do PIBIEX relacionados ao processo formativo dos discentes extensionistas. À luz da observação da Figura 1 e a partir das inferências das análises dos resultados do PIBIEX, as setas que ligam a EPT(NM), a FHI, a Extensão Tecnológica, o PIBIEX e a análise dos resultados, na perspectiva da formação do discente, permanecem tracejadas, o que demonstra que os Relatórios Finais não fornecem elementos claros para aferir como o PIBIEX contribui para a FHI dos estudantes. Apesar disso, foram identificados elementos subjetivos que sugerem alguma contribuição nesse sentido.

Freire (1983) destaca a extensão como uma ação educativa de caráter libertador, que estimula os estudantes a refletirem e agirem de forma crítica e transformadora por meio da troca de conhecimentos com a comunidade. No entanto, a análise deste estudo revela que as contribuições formativas dos discentes nos projetos do PIBIEX Júnior foram superficiais. Os Relatórios Finais disponíveis no SUAP não apresentam informações suficientes e relevantes para avaliar a participação efetiva dos estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) nas atividades

de extensão. Essa falta de dados compromete uma análise mais precisa sobre o impacto do PIBEX na formação humana integral dos discentes, evidenciando a necessidade de registros mais detalhados e consistentes.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo analisou documentos institucionais à luz dos resultados de projetos do PIBEX, considerando a perspectiva da FHI dos estudantes. Observou-se que, em relação aos documentos institucionais, como o Estatuto, o PDI, o PPPI, o Regulamento de Atividades de Extensão e os editais, a FHI é abordada de forma subjetiva. Tal abordagem reflete lacunas nas normativas nacionais que orientam esses instrumentos, as quais também não explicitam o conceito de FHI.

Observou-se que os editais do PIBEX utilizam termos como "formação educacional, profissional e cidadã", que dialogam com os conceitos de "formação integral e integrada" e "formação intelectual, tecnológica e cultural" presentes na EPT. Contudo, tais definições carecem de maior alinhamento teórico.

A análise evidenciou que essa lacuna conceitual influencia os registros dos projetos de extensão. Muitos projetos analisados não detalham como a participação dos discentes ocorre ou como se dá o processo formativo, especialmente considerando as bases teóricas da EPT e da extensão. Os relatórios frequentemente apresentavam resultados de forma superficial, restritos aos objetivos do projeto, com poucas menções à participação efetiva dos estudantes ou aos resultados alcançados por estes, como participação em eventos científicos. Documentações comprobatórias, como planos de trabalho e folhas de frequência, também eram insuficientes para avaliar se todas as atividades previstas foram realizadas e como contribuíram para a formação dos discentes. Além disso, as percepções dos estudantes sobre seu aprendizado raramente foram registradas, o que limita a compreensão de seu protagonismo no processo formativo.

Apesar dessas limitações, os projetos analisados revelaram iniciativas importantes. Muitos discentes bolsistas tiveram contato com a pesquisa científica, relataram experiências, participaram de eventos e tiveram trabalhos publicados em Anais. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos estudantes. Alguns projetos destacaram-se ao promover cidadania, responsabilidade socioambiental e interdisciplinaridade, aproximando os discentes da realidade social e fomentando atitudes críticas e reflexivas frente às desigualdades. A integração entre ensino, pesquisa e extensão foi relevante para aproximar a teoria da prática, contribuindo para a FHI, um dos objetivos centrais do PIBEX.

Diante das lacunas identificadas, é essencial que a instituição revise e atualize seus documentos, aprimorando as orientações para o registro e acompanhamento dos projetos. Além disso, O IF Baiano precisa enfatizar o protagonismo dos discentes desde a concepção das propostas, registrando detalhadamente suas atividades e os resultados formativos alcançados. É igualmente importante que os estudantes compreendam seu papel no processo formativo, fortalecendo a conexão entre as atividades desenvolvidas e a missão institucional. Para tanto, a Instituição deve

proporcionar meios para identificar e avaliar a efetiva participação e os resultados do PIBIX, garantindo que o programa contribua de forma mais consistente para a formação integral dos discentes do EMI.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Shirley de Lima Ferreira; PERES, Simone Ouvinha. Programas de iniciação científica para o ensino médio no Brasil: educação científica e inclusão social. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João del-Rei, v. 10, n. 1, p. 37-54, 2015.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo (ed. rev. e amp.). (LA Reto & A. Pinheiro. Trad.). **Lisboa: Edições**, v. 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 15 set.2023.

BRASIL. MEC. SETEC. **Portaria nº 58, de 21 de novembro de 2014**. Regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/proexc/assuntos/legislacoes-e-normas/legislacoes/2014/portaria-no-58-2014-setec-mec/portaria-58-2014-setecmec.pdf>. Acesso em: 31 jan.2024.

BRASIL. MEC. SETEC. Portaria nº 512, de 13 de junho de 2022. Regulamenta o disposto no 6º do art. 5º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, para disciplinar o processo de concessão de bolsas de pesquisa, de desenvolvimento, de inovação e de intercâmbio pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-512-de-13-de-junho-de-2022-410376851>. **Diário Oficial da União**. Acesso em: 31 jan.2024.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (CONIF). **Extensão Tecnológica: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Cuiabá (MT): CONIF/IFMT, 2013.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Editora Paz e Terra, 1983.

FRIGOTTO, Gaudêncio. (org) **Trabalho e Conhecimento: Dilemas na educação do trabalhador**. São Paulo: Cortez, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Interdisciplinaridade: atitude e método**. 2004. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível em: www.paulofreire.org. Acesso em: 15 nov.2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Editais nº 80/2021, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em extensão (PIBIEX)**. 2021a. Disponível em: [https:// ifbaiano.edu.br/portal/extensao/2021-2/](https://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/2021-2/). Acesso em: 15 nov.2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Projeto Pedagógico Político Institucional do IF Baiano**. 2014. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2013/06/PPPI-PROJETO-POLITICO-PEDAGOGICO-INSTITUCIONAL.pdf>. Acesso em: 19 nov.2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução CONSUP/IF BAIANO nº 20, de 18 de julho de 2013**. Programa de Bolsa de Iniciação Científica no âmbito do IF Baiano. 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução CONSUP/IF BAIANO nº 46, de 29 de julho de 2019**. Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2019/09/Resolu%C3%A7ao46.pdf>. Acesso em: 15 nov.2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução CONSUP/IF BAIANO nº 113, de 22 de fevereiro de 2021. Estatuto do IF Baiano**. 2021b. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/07/ESTATUTO-DO-IF-BAIANO.pdf>. Acesso em: 15 nov.2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Resolução CONSUP/IF BAIANO nº 117, de 23 de fevereiro de 2021, Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2021c. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao-117.2021-com-anexo.pdf>. Acesso em: 15 nov.2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Projetos de extensão concluídos**. 2021d. Disponível em: <https://suap.ifbaiano.edu.br/>. Acesso em: 01 set.2023.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Alínea, 2007.

DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago et al. Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa? **Cadernos da FUCAMP**, v. 19, n. 41, 2020.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba. Instituto Federal do Paraná, v. 5, 2014.

SÍVERES, Luiz. **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.